

A OMC precisa banir subsídios prejudiciais

“A pesca gerida de forma sustentável contribui para a segurança alimentar e nutricional, meios de subsistência e culturas. Subsídios à pesca — pagamentos governamentais que incentivam a sobrecapacidade e levam à sobrepesca — comprometem esses benefícios, mesmo assim, estão crescendo em todo o mundo. Os membros da Organização Mundial do Comércio (OMC) têm uma oportunidade exclusiva, em sua reunião ministerial em Novembro, de chegar a um acordo que elimine subsídios prejudiciais. Nós — um grupo de cientistas que se estende por 46 países e 6 continentes — insistimos que a OMC assuma esse compromisso.

Para conter a sobrepesca, a degradação e perda da biodiversidade e as emissões de CO₂, e para preservar os alimentos e meios de subsistência, os membros da OMC deve proibir subsídios à pesca que causem danos, como aqueles que reduzem o preço do combustível e da construção de barcos, assim como os que proveem subvenção de preços para manter valores de mercado artificialmente altos. Subsídios às frotas de pesca em águas internacionais devem ser eliminados para prevenir a sobrepesca no alto-mar e em águas sob jurisdição nacional. Esses subsídios ameaçam países subdesenvolvidos que dependem de peixes para a soberania alimentar. Exceções à regra — conceitos conhecidos como Tratamento Especial e Diferenciado — devem ser considerados para pescadores artesanais que usam equipamentos de baixo impacto ecológico ou que pescam para sua subsistência, mas apenas se forem dissociados do incentivo à sobrepesca.”
Autores e referência: Sumaila et al 2021. WTO must ban harmful fisheries subsidies. *Science*, 374 (6567): p. 544.